



LEI DE INCENTIVO
À CULTURA DE
MOGI DAS CRUZES



VAMOS APRENDER A TOCAR TAIKÔ - II

Projeto LIC nº 884 | Valor solicitado R\$ 200.000,00 **Aprovado**

ASSOCIAÇÃO CENTRO CULTURAL ESPORTIVA DE MOGI DAS CRUZES

E-mail: chuounikkai@hotmail.com

Representante: **Bento Fujii (Presidente)**

E-mail: chuounikkai@hotmail.com

Área de enquadramento

[Música]

Apresentação

O presente projeto visa oferecer aulas de Taikô no ano de 2025, gratuitamente, para todos os interessados, na sede da Associação, no Bairro Vila Industrial em Mogi das Cruzes, com frequência semanal, para 30 alunos de 6 a 20 anos moradores de Mogi das Cruzes, com duração de uma hora e meia a aula, duas vezes por semana, durante 10 meses, em continuidade ao período de aulas ocorrido no ano de 2024.. Os professores são pessoas cujos curriculuns somam anos de experiência no Brasil e fora, conforme descrito na aba de integrantes do projeto.

O projeto ainda atende a lei brasileira de inclusão 13.146/15. A Kaito Taiko, escola que ministrará as aulas, certificou-se no programa de ensino de taiko intitulado EXADON do grupo KODO do Japão. Isso significa que a escola está qualificada para ensinar o taiko para grupos da terceira idade (pessoas com mobilidade reduzida), bem como cadeirantes mais especificamente. A Associação não faz distinção de pessoas ao ingressarem no taiko e estará aberta às inscrições de pessoas com deficiência.

UM POUCO SOBRE O TAIKÔ:

O taikô é um instrumento de percussão, cuja superfície é confeccionada com pele de animal. É tocado com a mão ou com o uso de uma baqueta (bachi), mas sempre exige do músico a habilidade rítmica e o preparo físico para sustentar batidas homogêneas e obter som satisfatório.

O taikô é um instrumento milenar japonês, considerado divino, pois diziam que seu som poderia alcançar os Deuses, além de ter sido utilizado como meio de comunicação entre longas distâncias. Os japoneses usavam o taikô em festivais e rituais para rezar e agradecer pelas boas colheitas, mas também para manter à distância os inimigos, intimidando-os e assustando-os com seu som, bem como para coordenar e estimular a coragem das tropas. O som produzido pelo taikô é diferenciado por sua vibração, eco e som residual. Também é muito comparado ao coração por sua batida. Essas características mexem muito com a emoção das pessoas que o escutam.

Conhecido como arte dos tambores japoneses, o taikô foi levado ao mundo pelos imigrantes japoneses. Com intuito de preservar a arte e difundí-la, o taikô foi sendo ensinado por diversas gerações ao longo dos anos e assim a tradição da arte se manteve. Os grupos artísticos de taikô surgiram mais recentemente. No taikô, a música é tocada conciliando-se as batidas com o movimento corporal. Para cada som, há um movimento diferenciado. É essa combinação de arte visual e sonora que o torna uma arte única. Por sua prática ser um grande exercício, é preciso ter preparo físico, ritmo e coordenação motora, mas acima de tudo, é preciso gostar de taiko, pois essas outras qualidades podem ser adquiridas/desenvolvidas se existir esforço do seu praticante.

O projeto, nessa segunda etapa, que pode ser chamada de continuidade ou fase II, além das aulas, fará a reposição de instrumentos que não podem ser consertados e também a manutenção dos demais, cujo uso durante o ano anterior foi intenso durante o curso.

O chamamento para as inscrições no curso será por meio de divulgação nas redes sociais da Associação e mídia local, a ser feito por parceiros da Associação, sem custo adicional para o

projeto.

Justificativa

O aprendizado de uma cultura milenar se dá de formas diferentes, podendo ser por meio do convívio com pessoas que já detêm o conhecimento e o transmite de forma natural aos seus descendentes, levando consigo significados e simbologias que são inerentes àquele objeto, tornando-o um tanto valioso do ponto de vista das memórias e do seu entendimento ou por meios mais ortodoxos, que são igualmente válidos porque se entende que nem sempre o aprendizado de geração para geração se consolida. Nesse aspecto a Associação Centro Cultural apresenta o projeto VAMOS APRENDER A TOCAR TAIKÔ - II por entender que na Cultura japonesa as tradições também encontram dificuldades para se manterem vivas, pois os jovens buscam conhecimentos diferentes e muitas vezes se distanciam de suas raízes. O propósito do Vamos Aprender a Tocar Taikô é de manter viva essa cultura, não somente entre os japoneses e seus descendentes, mas também entre os jovens da cidade que veem no taikô uma forma de expressão cultural diferenciada, que exige concentração, força física e disciplina, como acontece em tantas outras expressões, mas que carrega consigo uma sintonia com outras dimensões que justificam a sua permanência entre todos nós!

A metodologia de ensino será de acordo a experiência dos professores a serem contratados para transmitirem o conhecimento, conforme descritivo que se encontra anexo. Tais professores possuem profundo conhecimento da arte e suas peculiaridades, com cursos no Brasil e no Japão, além de ampla experiência na condução de cursos e workshops.

Atualmente a Associação oferece o curso, cuja aprovação se deu por meio da LIC 695, cujas inscrições superaram as expectativas da Organização, que precisou fazer lista de espera para o excedente de interessados, por isso a necessidade de dar continuidade às aulas durante o ano de 2025.

Objetivos do projeto

Promover o aprendizado do Taikô para que ele alcance cada vez mais pessoas aptas a tocarem esse instrumento

Difundir a cultura do Taikô entre os povos, de forma que haja pessoas de fora da comunidade japonesa no aprendizado dessa arte milenar

Promover o livre acesso a todos os interessados

Incentivar o aperfeiçoamento da música por meio do aprendizado constante

Promover o intercâmbio da circulação dessa atividade cultural, com apresentações fora de Mogi das Cruzes também.

Formar mais grupos de taikô para se apresentarem em diversas festividades

Abrangência territorial

Moradores de Mogi das Cruzes

Público alvo

Quantidade esperada: 30

Crianças e jovens de 6 a 20 anos de idade, moradores de Mogi das Cruzes.
As aulas serão ministradas na sede da Associação na Vila Industrial.

Resultados esperados

Disseminação da música japonesa por meio do taikô
Aprendizado do taikô também por pessoas de fora da colônia japonesa
Manutenção da tradição do taikô
Incentivo à continuidade de projetos de relevância cultural e divulgação do conhecimento
Incentivo ao aperfeiçoamento de artistas de taikô

Produtos culturais

Pequenos vídeos das aulas serão disponibilizados no site da Associação, para que possa servir como memória das aulas além de um estímulo aos novos alunos que queiram fazer parte do aprendizado.
Tais vídeos serão produzidos por pessoal da própria Associação, sem custo adicional.

Cronograma de atividades

Pré-produção | início: 13/02/2025 - fim: 10/03/2025

- 1 Aquisição de novos instrumentos e manutenção dos demais
- 2 Chamamento público para novos alunos
- 3 Contratação de professores para os cursos
- 4 Manutenção nos equipamentos já adquiridos (afinação, hidratação dos couros, retoque, reparo, limpeza)

Produção | início: 17/03/2025 - fim: 29/11/2025

- 1 Início das aulas
- 3 Gravação de vídeos para inserir no site
- 4 Encerramento das aulas em dezembro

Pós-produção | início: 30/11/2025 - fim: 30/12/2025

- 1 Elaboração de portfólio com o desenvolvimento das atividades para entregar aos patrocinadores do projeto (produzido pela própria Associação)
- 2 Elaboração de caderno de prestação de contas para encerramento do projeto (a ser realizada com recursos próprios)

Ficha técnica dos principais integrantes

Nome	Função	Currículo
Yoohey Kaito	Coordenador Pedagógico	Responsável pelo planejamento, adaptação e execução do plano de ensino de taiko de Mogi das Cruzes. Formação e Experiência: Criação do grupo Kaito Shamidaiko (integrante desde sua fundação). Formação no Kodo Apprentice Centre (Sado, Japão) Coordenador pedagógico e professor responsável da apresentação da Parada Taiko no Festival do Japão de São Paulo. Palestrante no 1º Simpósio da Associação Brasileira de Taiko. Eventos de artistas estrangeiros: 2014: Colaborador e tradutor dos workshops de Yoshikazu e Yoko Fujimoto na Argentina. 2015: Organizador dos workshops de Ryutaro Kaneko no Brasil. 2016: Staff e tradutor de Kodo no Brasil 2018: Organizador dos workshops de Eiichi Saito no Brasil 2018: Staff e tradutor dos workshops de Masayuki Sakamoto no Brasil 2019: Organizador dos workshops de Yosuke Oda no Brasil 2020: Co-organizador junto com o grupo Wado do II Encontro de taiko None (online) com Yasukazu Kano e Shunichiro Kamiya . Formação de grupos: 10/2013: Kawasuji Seiryu Daiko em Atibaia 01/2014: Medetaiko e Shinzui Daiko na Argentina 10/2015: Ishin Denshin em Sumaré 12/2015: Hinode Daiko em Araxá 01/2017: Shinzui Daiko na Argentina 10/2017: Yusoo Daiko em São Paulo 07/2018: Zen Daiko na Argentina 08/2019: Taikoi a Argentina
Jun Aoyama	Professor de Taikô	Professor responsável para ministrar as aulas de taiko. Ensino de técnica kihon (fundamentos), músicas e diversos formatos de taikos. Aperfeiçoamento: 2007: aperfeiçoamento com Japan Marvelous (Fukuoka, Japão) 2017: imersão com Kaoru Watanabe (Nova Iorque, USA) 2021: curso online de Kodo Taiko Scholl (Sado, Japão) Experiências: 2002 até hoje: integrante, professor e líder, participa ativamente da organização e planejamento de apresentações. Wadan Taiko Ensemble: 2016 até hoje: Fundador, compositor e líder do grupo, desenvolve profissionalmente seu trabalho com o taiko. Ecos Divinos - Show de Taiko: 2018 - Teatro das Artes - SP 2019 - Teatro Sergio Cardoso e Teatro de Araras - SP
Daniel Keyti Aoyagui	Coordenador Geral do Projeto	Formado em Publicidade e propaganda na Universidade de Mogi das Cruzes, sócio Proprietário da Murc Editora Gráfica Ltda. Epp., tem como seus principais projetos em eventos como coordenador de shows e atrações artísticas das seguintes edições do Festival de Outono Akimatsuri: -24º AKIMATSURI 2009 (COORDENADOR DE SHOWS E ATRAÇÕES) -25º AKIMATSURI 2010 (COORDENADOR DE SHOWS E ATRAÇÕES) -26º AKIMATSURI 2011 (COORDENADOR DE SHOWS E ATRAÇÕES) -27º AKIMATSURI 2012 (COORDENADOR DE SHOWS E ATRAÇÕES) -28º AKIMATSURI 2013 (COORDENADOR DE SHOWS E ATRAÇÕES) -29º AKIMATSURI 2014 (COORDENADOR DE SHOWS E ATRAÇÕES) -30º AKIMATSURI 2015 (COORDENADOR DE SHOWS E ATRAÇÕES) -31º AKIMATSURI 2016 (COORDENADOR DE SHOWS E ATRAÇÕES) -32º AKIMATSURI 2017 (COORDENADOR DE SHOWS E ATRAÇÕES) -33º AKIMATSURI 2018 (COORDENADOR DE SHOWS E ATRAÇÕES) -34º AKIMATSURI 2019 (COORDENADOR DE SHOWS E ATRAÇÕES) -35º AKIMATSURI 2022 (COORDENADOR GERAL) -36º AKIMATSURI 2023 (COORDENADOR GERAL) - Membro da comissão organizadora do Festival de Outono, Akimatsuri desde 2005.
Akina Aoyama	Professora Auxiliar	Função: Professora responsável pelo ensino da técnica e músicas com os instrumentos chappa e fue (aulas espaçadas e esporádicas complementares às aulas de taikô. Formação: 2007- 2008: Treino intensivo no Japão com o grupo Japan Marvelous. 2011 - 2012: Treino intensivo no Japão com o grupo Japan Marvelous. 2015- 2020: Workshop de fue e chappa com professores como Kaoru Watanabe, Marco Lienhard, Yasukazu Kano e Ryutaro Kaneko. Experiência: 2002 até hoje: integrante e professora do grupo Kawasuji Seiryu Daiko. 2016 até hoje: membro fundadora do grupo profissional de taiko Wadan Taiko Ensemble 2018 - 2019: Criação e apresentação do show de taiko Ecos Divinos no Teatro das Artes (SP), Teatro Sergio Cardoso (SP) e Teatro de Araras/SP.

Contrapartida



Tipo	Descrição
CULTURAL	A contrapartida do projeto é a gratuidade ao seu acesso.

Divulgação

Descrição	Forma de distribuição
Divulgação via site	A Associação fará a alimentação do site com recursos próprios.
Divulgação na mídia local	A Associação fará a divulgação na mídia local, com sua própria Assessoria de Imprensa, sem custo adicional.
Impulsioneamento nas redes sociais	A Associação divulgará o início das aulas nas suas redes sociais - Instagram, Facebook, site, sem custo adicional.

Links

Descrição	URL
-----------	-----